

INFORMATIVO TÉCNICO

Centro de Performance CRV Lagoa

Em 2000 foi implantado o C.A.T. (Centro de Avaliação de Touros), uma parceria entre Lagoa da Serra e Chalet Agropecuária, localizada em Uberlândia-MG, que perdurou até 2004, sendo que neste último ano, uma prova simultânea foi desenvolvida em Mato Grosso do Sul. Essa iniciativa surgiu da necessidade de democratizar a seleção dos reprodutores que faziam parte de uma seleta bateria de doadores de sêmen da Lagoa da Serra na época, comandada pela Holland Genetics. Principalmente, quando pensávamos na genética disponível para os criadores, sejam pequenos, médios ou grandes, que fazem parte de nenhum programa de melhoramento genético e/ou participavam de exposições.

Em 2007, retomando a idéia inicial do C.A.T., a CRV Lagoa criou o Centro de Performance CRV Lagoa, alocado em área arrendada pela empresa, no confinamento Nossa Senhora Aparecida, distante apenas 6 km da central, em Sertãozinho, SP.

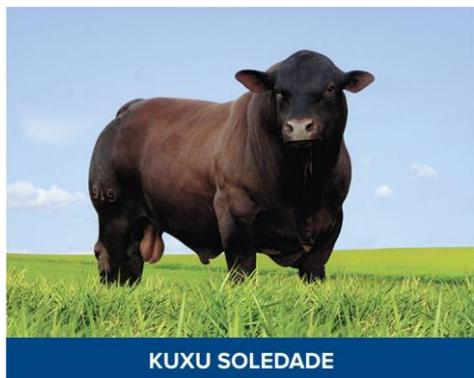
A busca por um trabalho de excelência se mantém e a parte técnica mostra-se coerente e atual com as expectativas do mercado de reprodutores bovinos. A filosofia de melhoramento aplicada é a preconizada pelo Programa de Melhoramento Genético de Bovinos de Corte da CRV Lagoa, o PAINT, amparado pelo GenSys Consultores e Associados. A avaliação genética do CP CRV Lagoa de forma geral permite identificar reprodutores de padrões raciais ideais, que produzirão, em média, progênie precoce sexualmente, eficiente em ganho de peso e com precocidade de terminação atingida em menor idade, garantindo rendimento de carcaça e qualidade da carne, produto final almejado pelos criadores e consumidores finais.

A sanidade dos animais participantes é também, uma das principais preocupações da organização do CP CRV Lagoa e por isso, é de responsabilidade da empresa, seguindo os padrões aplicados aos reprodutores da bateria da CRV Lagoa.

A preocupação com o padrão de qualidade levou a organização da prova a estabelecer diversas parcerias com grandes empresas de destaque no segmento em que atuam, como por exemplo, Coan Consultoria (consultoria em nutrição animal), Multbovinos (identificação eletrônica dos animais), Merial (produtos de saúde animal), Coimma (eficiente tronco de contenção), Tru-test (balança), Casale (vagão forrageiro), AVAL Serviços Tecnológicos S/C (avaliação de carcaça por ultrassonografia de animais in vivo), Frigorífico Minerva e De Heus (nutrição animal).

Desta forma, o Centro de Performance CRV Lagoa vêm apresentando uma trajetória de sucesso junto ao mercado, atuando de forma imparcial na identificação de reprodutores geneticamente melhoradores. Os touros melhores classificados, os chamados top class, tem a chance de integrar a bateria de reprodutores da central.

Histórico da raça Senepol no CP

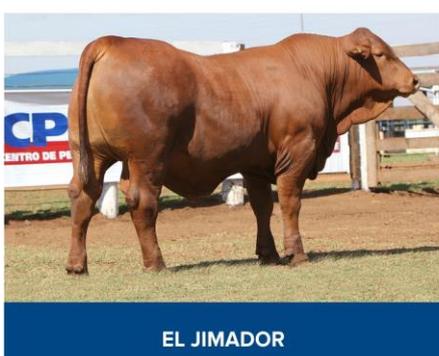
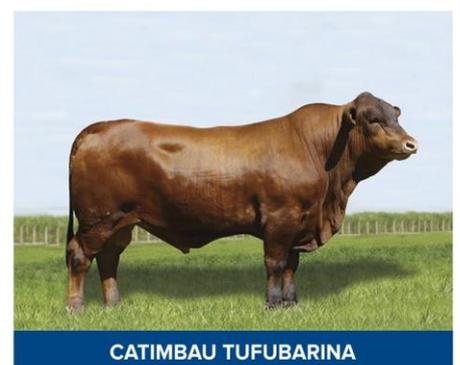
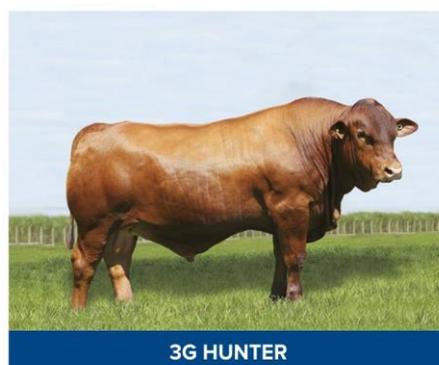
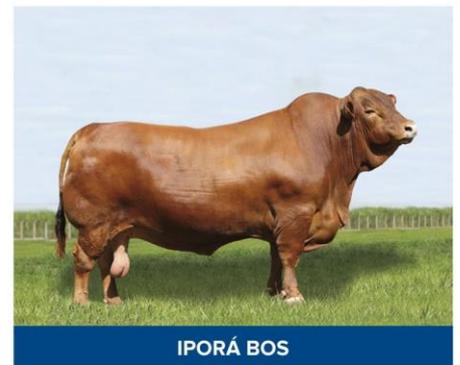
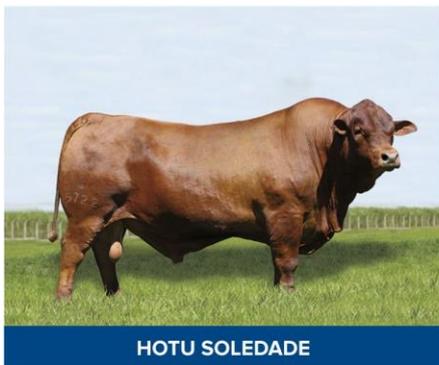
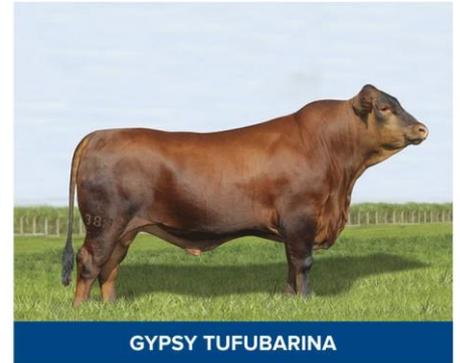
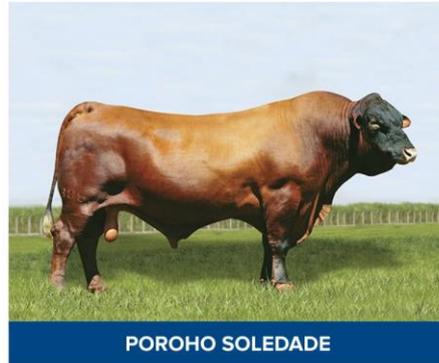


A raça Senepol participa do CP CRV Lagoa desde 2008 e, ao longo destes 07 anos, já foram avaliados 685 animais. Foi a primeira raça a avaliar fêmeas utilizando esta metodologia. No ano de 2011 iniciou as avaliações para eficiência alimentar através do sistema GrowSafe, sendo pioneiro na utilização desta tecnologia, realizando a primeira avaliação da raça Senepol no mundo.

Atualmente a CRV Lagoa através do CP é autossuficiente na renovação da sua bateria de reprodutores Senepol, eliminando a necessidade de importação de touros de outros países, o que confirma a qualidade dos animais produzidos no Brasil.

Um ponto importante para se avaliar quando trabalhamos com uma raça de corte é o resultado que a mesma obtém quando utilizada em larga escala. Os reprodutores que compõem a bateria de reprodutores da CRV Lagoa têm impressionado os criadores nos resultados à campo, principalmente pelo desempenho alcançado nas características de valor econômico. Rebanhos puros também têm desfrutado dos resultados das avaliações do CP CRV Lagoa.

Os reprodutores abaixo já comercializaram mais de 130 mil doses de sêmen nos últimos anos, comprovando o potencial dos touros avaliados.



Teste de performance

Teste de performance é um método de seleção onde o animal é avaliado pelo seu desempenho, permitindo que animais vindos de rebanhos diferentes sejam mantidos em um sistema de manejo uniforme em uma estação central. Este teste deve ser sempre realizado em grupos de animais da mesma raça ou composição racial, e permite uma avaliação mais precoce do reprodutor, com reflexos importantes na definição do programa de seleção.

As vantagens de um teste de performance em um centro específico resumem-se principalmente, na possibilidade de controle das condições ambientais (alimentação e manejo geral), permitindo avaliar diferenças de natureza genética em animais procedentes de diferentes rebanhos para características economicamente importantes; mensurar características de difícil avaliação em criações convencionais; e a conscientização dos criadores das diferenças genéticas quando em ambiente controlado.

Contudo, o CP CRV Lagoa tem o objetivo de identificar animais harmônicos e produtivos, indicados para a pecuária de ciclo curto em que se almeja obter um produto ideal em menor tempo. Para isso, avalia-se o peso final do animal, o ganho médio diário (como medida de eficiência), escores visuais de carcaça (conformação, precocidade, musculatura – medidas que descrevem o biótipo animal), umbigo (característica de adaptabilidade), escore de temperamento (facilitadora de manejo e correlacionada com ganho de peso), perímetro escrotal (indicador de precocidade sexual), área de olho de lombo (indicativa do rendimento de carcaça), espessura de gordura subcutânea (indicativa de qualidade, determinando a maciez da carne), marmoreio (determina também qualidade, a suculência da carne) e tipo (combina racial, aprumos e morfologia do aparelho reprodutivo).

A dieta alimentar é formulada de forma que os animais tenham um ganho médio diário de peso moderado (em torno de 1,1 kg/dia), evitando que os animais sejam selecionados em ambientes muito distintos daqueles nos quais sua progênie será criada.

Benefícios para o criador participante

O criador, parceiro do CP CRV Lagoa, independente do porte de sua criação, seja pequeno, médio ou grande, possuirá ao final do teste a avaliação genética dos animais inscritos. Permitindo compará-los com os demais animais de diferentes criatórios dentro da mesma raça, norteando-o sobre o posicionamento do processo de seleção de seu rebanho.

Regionalmente, o criador poderá utilizar a participação no CP CRV Lagoa como uma estratégia de divulgação de seu rebanho, agregando valor aos produtos da fazenda. Se este ainda possuir um animal destaque no teste, poderá compor a bateria de reprodutores desta central.

CP CRV LAGOA 2015

As inscrições para participação no CP CRV Lagoa vão até 27 de abril de 2015.

A recepção dos animais acontecerá entre os dias 20 a 30 de abril de 2015.

Os animais participantes são separados por raça e alocados em piquetes, com cocho coberto e bebedouros com água potável. Obtém-se um peso de entrada (não divulgado) utilizado para o cálculo da quantidade de dieta a ser fornecida inicialmente, durante o período de adaptação (42 dias). Após este período realiza-se uma pesagem inicial, determinando o começo da prova. Passados 45 dias realiza-se a pesagem intermediária e a primeira mensuração do perímetro escrotal e 90 dias após o início do teste é feita a avaliação final, momento em que são tomadas todas as 12 características avaliadas na prova.

Descrição das características avaliadas

- **Peso:** Peso ao final da prova, expresso em quilos (kg), ajustado para a idade do animal.
- **GMD:** Ganho médio diário no período pós desmama ajustado para a idade do animal. Expresso em quilos (kg), indica o potencial de ganho de peso e crescimento entre a desmama e o sobreano ajustado para o período da avaliação. DEPs elevadas são desejáveis para obter um maior peso final.
- **PE:** Perímetro escrotal. Expressa em centímetros (cm), essa característica é ajustada para idade e indica precocidade sexual e velocidade de crescimento. Touros com DEPs de PE elevadas são desejáveis.
- **AOL:** Área de olho de lombo. Mensurada através de imagens obtidas por ultra-sonografia no animal vivo, a AOL reflete o crescimento muscular do animal e está relacionada ao rendimento de carcaça, principalmente de cortes nobres. É expressa em cm².
- **EGS:** Espessura de gordura subcutânea. Mensurada através de imagens obtidas por ultra-sonografia no animal vivo, a EG que envolve a carcaça é expressa em milímetros (mm) e impede o enrijecimento das fibras musculares no *post mortem*, garantindo a qualidade da carne.
- **MARM:** Marmoreio. Avaliada por ultra-sonografia no animal vivo, essa característica reflete quantidade de gordura presente no tecido intramuscular, entre os feixes musculares, expressa em porcentagem (%). DEPs elevadas estão relacionadas com maciez e suculência da carne.
- **CONF:** Conformação. Indica o volume total da carcaça produzida pelo animal (tamanho do esqueleto em uma visão tridimensional do corpo). O tamanho do esqueleto (estrutura corporal) é definido pela avaliação do comprimento, profundidade e arqueamento de costelas. A conformação ideal dependerá do sistema de produção. DEPs elevadas indicam progênie de tamanho maior. Avaliada em escala relativa de 1 a 5.
- **PREC:** Precocidade. Indica a capacidade ou velocidade de terminação do animal. Avalia-se o potencial de deposição de gordura uniformemente pelo corpo. DEPs elevadas indicam rapidez de terminação. Avaliada em escala relativa de 1 a 5.
- **MUSC:** Musculatura. Esse escore reflete a quantidade de massa muscular no animal e DEPs elevadas indicam animais com maior rendimento de carcaça. Avaliada em escala relativa de 1 a 5.
- **UMB:** Umbigo. Esse escore deve refletir o tamanho e a conformação do umbigo e/ou bainha prepucial. Altas DEPs tendem a gerar animais com umbigos maiores e prepúcios pendulares, propensos a problemas e acidentes. Avaliação realizada em escala absoluta de 1 a 5.
- **TEMP:** Temperamento. Avaliação realizada com escala absoluta de 1 a 5 (não utiliza o escore 3) e reflete a intensidade do temperamento animal. Animais com DEPs menores tendem a gerar produtos com temperamento mais dócil.
- **TIPO:** Característica composta por caracterização racial, aprumos e sexualidade (RAS). Avaliada em escala absoluta de 0 a 12, ou seja, a soma de até 4 pontos para cada um dos itens. DEPs elevadas indicam boa caracterização fenotípica.
- **GROW SAFE SYSTEM***

O *Grow Safe System* monitora a ingestão de alimentos e o comportamento individual dos animais, oferecendo uma medida precisa sobre o custo do crescimento. Todo o sistema é automatizado e informatizado, o que garante precisão dos dados.

*A adesão ao *Grow Safe System* é voluntária e sua realização depende da concordância de todos os criadores participantes de cada raça.

Os animais serão classificados de acordo com o Índice CP, gerado através da combinação das DEPs do animal ponderadas pelo fator de importância dado para cada característica, de acordo com a raça. Assim, cada raça, terá índices diferentes.

$$\text{Índice CP} = P + \text{GMD} + \text{Pe} + C + P + M + U + T + \text{AOL} + \text{EGS} + \text{Marmoreio} + \text{Tipo}$$

As ponderações das características serão acordadas entre um comitê técnico formado por um representante dos criadores, um técnico da associação da raça, equipe CP, PAINT e GenSys. O representante dos criadores é escolhido através de eleição entre os participantes.

Cronograma de atividades

- **Animais nascidos entre 1 de agosto a 31 de outubro de 2014**
- **Inscrições: até 27 de abril de 2015**
- **Entrada dos animais: 20 a 30 de abril de 2015**
- As datas das pagagens serão informadas posteriormente.

Documentação necessária

- ✓ Ficha de inscrição - <http://www.crvlagoa.com.br/cpcrvlagoa.asp>
- ✓ RGN original ou Xerox
- ✓ **OBS: caso o animal não tenha RGN, poderá ser controlado durante a prova, sendo assim enviar genealogia juntamente com os outros documentos**
- ✓ Contrato CP CRV Lagoa /Criador – 2 vias assinadas
- ✓ Atestado negativo de tuberculose e brucelose
- ✓ Atestado de sanidade do rebanho de origem assinada pelo médico veterinário responsável
- ✓ Guia de trânsito animal
- ✓ **Nota fiscal de simples remessa**

Procedimentos para emissão:

Natureza da Operação: Remessa para teste de performance

Código da operação: 5949 – dentro do Estado
6949 – outros Estados

RAZÃO SOCIAL: Lagoa da Serra Ltda

CNPJ: 05.162.045/0011-58

INSCR.EST: 664.164.490.119

LOCAL: Confinamento Nossa Senhora Aparecida.

ENDEREÇO: Vicinal Antonio Sarte, km 2. – Chácaras Planalto – Zona Rural (Entrada pela Rod. Carlos Tonanni, km 86). CEP: 14175-350

MUNICÍPIO: Sertãozinho

ESTADO: São Paulo

LOCAL DE ENTREGA: o mesmo

DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS: Especificar a raça e número de registro do(s) animal(is).

DADOS ADICIONAIS: Animais que seguem para teste de performance, devendo retornar a origem.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: "Citar dispositivo de isenção do ICMS do Estado de origem".

Investimento: Será feito através de boleto bancário enviado ao endereço de cobrança informado na ficha de inscrição, a vencer no dia 28 dos meses de maio até outubro, no valor de 6 vezes de **R\$331,67/animal inscrito.**

Grow Safe System: R\$ 220,00/animal.

Profilaxia pré-prova recomendada pelo Depto de Produção da CRV Lagoa: Os criadores que participarão da prova deverão adotar alguns cuidados sanitários básicos, com vistas à prevenção de algumas doenças infecciosas e parasitárias, que deverão ser minuciosamente observadas para seleção dos animais que serão enviados ao Centro de Performance CRV Lagoa.

Isso se justifica, pois a escolha fundamentada de animais saudáveis a serem confinados evita contenção para tratamentos, reduzindo o estresse, proporcionando assim, melhor desempenho e garantia sanitária aos animais participantes da prova.

Quanto ao manejo profilático, cada animal candidato ao CP deverá receber, antes do início do confinamento vacinas de febre aftosa, raiva, carbúnculo sintomático e pasteurelose. Vermifugação e teste de tuberculose e brucelose negativo, também são imprescindíveis para ingresso no confinamento.

Animais portadores de quaisquer outras enfermidades infecciosas ou parasitárias, particularmente, papilomatose, dermatofilose, dermatofitose, sarna, pododermatite digital, ceratoconjuntivite, entre outras, deverão ser rejeitados, haja vista que as aglomerações favorecem a disseminação rápida destas doenças para o plantel.

Animais portadores de carrapatos, piolhos, moscas dos chifres (*Haematobia irritans*) e dos estábulos (*Stomoxys calcitrans*) deverão ser pulverizados antes do envio.

Uma avaliação reprodutiva inicial na origem, no que diz respeito aos genitais dos animais selecionados, seria de suma importância, lembrando que mensurações de perímetro escrotal serão realizadas no decorrer da prova e animais com assimetria testicular serão desclassificados.

Retorno dos animais: A saída dos animais deverá ocorrer após o término da prova, data a ser informada pela Equipe CP. Após esta data, será acrescida a diária de R\$10,00/animal/dia.